

**Projeto Pedagógico do
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*
MBA em Gerenciamento de Projetos**

2ª Edição

Categoria MBA* - Modalidade presencial

Master of Business Administration

Coordenação do Curso

Professor Mestre Guilherme Beras e Professora Mestre Ângela Maria

Reginaldo Brun

Horizontina (RS), Abril de 2017.

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pós-graduação lato sensu MBA em Gerenciamento de Projetos, em sua 2ª edição, a ser ofertado pela Faculdade Horizontina – FAHOR e pela Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, na modalidade presencial. O Projeto está apresentado, nos capítulos seguintes, com as características e definições específicas para esta edição.

O MBA em Gerenciamento de Projetos tem o propósito de proporcionar aos participantes um aprofundamento e capacitação na área de Gerenciamento de Projetos, em todos os seus principais aspectos tais como escopo, custo, cronograma e qualidade, de acordo com o padrão mundialmente aceito e reconhecido do PMI (Project Management Institute) o qual é difundido através do PMBOK (*Guide to Project Management Body of Knowledge*), o Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos.

Assim, o MBA em Gerenciamento de Projetos da FAHOR e da FEMA apresenta-se de forma multidisciplinar, englobando conteúdos das áreas de Ciências Exatas, Humanas e Tecnológicas. Seguindo orientação dos órgãos superiores de cursos de pós-graduação, o curso está estruturado de forma a oferecer uma formação plena na área de Gerenciamento de Projetos, constituídos pelos seguintes componentes curriculares: Fundamentos de Gerenciamento de Projetos, Matemática Financeira, Análise de Viabilidade Econômica, Análise Mercadológica, Projeto de pesquisa (preparação do TFC), Gerenciamento da Integração, Gerenciamento do Escopo, Gerenciamento do Tempo, Gerenciamento de Custos, Gerenciamento da Qualidade, Gerenciamento dos Recursos Humanos, Gerenciamento da Comunicação, Gerenciamento do Risco, Gerenciamento das Aquisições, Gerenciamento das Partes Interessadas, Negociação e gerenciamento de conflitos, Planejamento Estratégico e Comunicação Interpessoal, Gestão de programas e portfólios de projetos, Gestão socioambiental e desenvolvimento sustentável e Gestão de Inovação e Criatividade.

2. JUSTIFICATIVA

O Curso de *MBA em Gerenciamentos de Projetos*, no novo contexto empresarial faz com que seus dirigentes e colaboradores busquem ferramentas que gerem resultados, otimizem tempo e recursos, ao mesmo tempo possibilitem o planejamento dos processos de cada negócio, alinhando iniciativas de gestão de projetos às estratégias.

Um curso dessa natureza se justifica não só pela região possuir uma significativa atividade industrial e comercial, bem como, uma oportunidade em proporcionar possibilidade de formação em nível de pós-graduação *lato sensu* para os profissionais de toda a região Noroeste do RS. Neste contexto, a região possui um potencial de graduados aptos a estenderem seus conhecimentos e contribuir para a elaboração e desenvolvimento de melhores projetos, que partam de uma estratégia, de um plano e de um planejamento adequado. Portanto, este curso contribui para o desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e social da região.

O mercado de trabalho potencial para os pós-graduados no curso é amplo devido à sua formação multidisciplinar e visão sistêmica, sendo possível atuar nas diferentes funções de uma organização.

Em particular, a Fronteira Noroeste é considerada um polo industrial, produtor de máquinas e implementos agrícolas, com grande representatividade no país e exportados para todos os continentes. Também se somam ao polo noroeste colonial, Ijuí e Panambi. Assim, espera-se que o curso absorva estudantes formados nos diversos cursos de graduação superior, que estejam trabalhando no comércio e indústria regional.

Neste cenário de competitividade, a proposta do curso de MBA em Gerenciamento de Projetos abrange a necessidade do mercado em oferecer ferramentas que visam contribuir na capacitação e formação de profissionais para atender os novos desafios relacionados à gestão de projetos de forma estruturada, torna-se importante gerenciar projetos nas organizações, focalizando melhoria de

performance e gerenciamento das soluções com a finalidade de agregar valor à organização a partir do planejamento de suas estratégias de forma estruturada.

Outro aspecto que diz respeito à justificativa do programa, é evidenciado no item 3.2.1 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e no item 4.1.3 do relatório de Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, onde se enfatiza que uma das metas é promover a articulação entre a Graduação e a Pós-Graduação da FEMA. Destaca-se, no entanto, que o lançamento de novos cursos, em cada área do conhecimento, já reconhecido da IES, é de fundamental importância para a consolidação da atividade.

A FEMA tem uma atuação marcante no ensino de Pós-Graduação desde 1995, oferecendo ao longo deste período cursos “*lato sensu*” relacionado às áreas dos cursos de graduação mantidos pela IES.

A FAHOR atua na Pós-graduação *lato sensu* desde 2006 ofertando cursos relacionados às áreas de atuação de seus cursos de Engenharia e Ciências Econômicas.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

O MBA em Gerenciamento de Projetos tem por objetivo geral desenvolver nos participantes o conhecimento, a capacidade e a habilidade para atuarem como gestores de projetos de qualquer natureza, porte ou complexidade, liderando equipes multidisciplinares, gerenciando recursos, tempo, orçamentos e riscos e implementando-os com sucesso.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entendimento das 10 áreas do conhecimento do PMBOK 5ª Edição relacionadas ao gerenciamento de projetos;
- Formar profissionais capacitados e especializados para atuarem com competência no gerenciamento de projetos, visando às boas práticas de gestão de projetos, programas e portfólios para os mais diversos segmentos de negócio;

- Desenvolver nos participantes o conhecimento, a capacidade e a habilidade para atuarem como profissionais e gestores de projetos;
- Gerar publicação científica;
- Possibilitar acerca do conhecimento de gerenciamento de projeto a atuação de qualquer natureza, porte ou complexidade,
- Atualizar os profissionais com novos estudos, pesquisas e técnicas na área de gerenciamento de projetos;
- Proporcionar aos participantes uma visão sistêmica e integrada, sobre a gestão de projetos através da metodologia PMI, visando agregar valor nos resultados da organização.
- Ampliar e aprofundar os conhecimentos através do desenvolvimento dos conteúdos e da elaboração do trabalho de conclusão de curso, visando à solução de problemas que afetem as organizações no contexto do gerenciamento de projetos.

4. ASPECTOS LEGAIS

Este projeto de curso atende a Resolução CNE/CES Nº 01, de 08 de Junho de 2007 que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.

De acordo com as áreas e subárea do conhecimento definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ (2013), o Curso enquadra-se nas áreas: 6.02.01.00-2 – Administração de Empresa e 3.08.03.00-4 – Engenharia do Produto, subárea 3.08.03.04-7 – Gerência do Projeto e do Produto.

5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências e habilidades trabalhadas no curso dizem respeito aos saberes pedagógicos assim configurados:

5.1 SABERES PEDAGÓGICOS AMPLOS

a) Possibilitar o autoconhecimento: conhecer os pontos fortes e fracos, a competência necessária para se deslocar a partir do “*status quo*” para o próximo nível, aprendizagem contínua e uma sede de conhecimento são sempre atraentes para os empregadores e membros da equipe.

b) Desenvolver liderança com propósito e paixão: liderar e acompanhar aqueles que sabem o que estão fazendo e que pode gerar resultados, gerenciar projetos é uma poderosa ferramenta de liderança, pois alinha o foco ao resultado e também sobre a paixão de conquistar o sucesso

c) Deixar a confiança brilhar: Mostrar confiança para todos envolvidos no projeto.

d) Manter a calma: desenvolver equilíbrio mental nos Gerentes de Projetos facilitando o controle da situação, porque eles têm documentações que contém todas as Informações críticas do projeto.

5.2 SABERES PEDAGÓGICO-DIDÁTICOS

a) Adaptar-se a mudanças: Prever mudanças é estratégico para os projetos, uma vez que empresas mudam, prazos se alteram, pessoas vêm e vão, muitas vezes tem que adaptar os planos e documentar o que mudou e quais serão os impactos das mudanças no projeto inteiro.

b) Criar um diálogo permanente: Um erro comum em Gerenciamento de Projetos e no time de projetos é o pressuposto que uma reunião basta para que todos possam seguir o trabalho do projeto e, em seguida, termina a comunicação, e de algum modo tudo magicamente será terminado. As competências de comunicação não são sobre o vocabulário. Elas são sobre a forma como se gerencia a comunicação, se ela está sendo com frequência suficiente e com clareza? Se é relevante o assunto comunicado? Se existe sucesso na comunicação?

c) Ser eficiente: aplicar os princípios de Gerenciamento de Projetos na vida pessoal e profissional sem reinventar a roda se tornando mais eficiente com o uso dos recursos para gerar o melhor resultado no menor período de tempo. Ao final de cada projeto, capturam-se as melhores práticas e lições aprendidas, criando uma documentação de valor incalculável com erros e acertos.

5.3 SABERES DAS ÁREAS ESPECÍFICAS

a) Jogar bem com os outros. Trabalho em equipe, conhecendo as estratégias e formas de brincar com os outros, atrair talentos para compor a equipe, ter pessoas respeitadas na equipe, ouvir principalmente, características essas pertinentes ao Gerente de Projeto que sabe quando devem conduzir e quando sair do caminho.

b) Apresentar resultados: conceber o Gerenciamento de Projeto como uma arte e uma ciência de se fazer as coisas acontecerem mediante a melhoria das habilidades, fazendo acontecer mais rapidamente e eficientemente, e ainda mais importante, aprendendo a documentar os resultados, permitindo ser assertivo historicamente nas decisões, com análise dos desempenhos apresentados graficamente e comparativamente em períodos diferentes.

c) Manter os Compromissos: desenvolver habilidades de Gerenciamento de Projeto têm como foco o cumprimento de marcos e resultados que constroem a reputação do gestor e credibilidade da equipe alocada nos projetos.

O curso de **MBA em Gerenciamentos Projetos** é um programa *Lato Sensu* de caráter presencial que busca formar especialistas em Gestão de Projetos, utilizando para tanto a metodologia de gerenciamento de projetos proposta pelo PMI (*Project Management Institute*). O profissional que o Curso de *MBA em Gerenciamentos de Projetos* habilita deverá ser capaz de desenvolver três competências essenciais para a formação de um gestor de projetos:

a) O conhecimento das boas práticas em gestão de projetos, tendo como referencial o PMBOK 5ª. Edição (*Project Management Body of Knowledge*)

b) O conhecimento das práticas avançadas em projetos: a gestão de programas, a gestão de portfólios de projetos, a definição e criação de escritórios de projetos e a avaliação de maturidade organizacional em projetos.

c) O conhecimento gerencial necessário para atuar como gestor de projetos em organizações dos mais diversos segmentos e portes.

Ao final deste curso, os profissionais estarão capacitados para executar as mais atuais e avançadas boas práticas em gestão de projetos, gestão de programa e

gestão de portfólio com o objetivo de gerenciar projetos nos mais diversos segmentos de negócio privados e públicos, estruturar escritórios de projetos, elaborar metodologias de gestão de projetos, atuar como gestor de programa e de portfólio, entre outros.

6. ORGANIZAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO

6.1 Número de vagas e local de oferta

O MBA em Gerenciamento de Projetos será ofertado na modalidade presencial, no período de 2017 a 2019, no campus Arnaldo Schneider (FAHOR) em Horizontina - RS e no Campus 3 (FEMA) em Santa Rosa - RS. A oferta é de 35 vagas, considerando um mínimo de 21 estudantes para a efetivação da turma.

6.2 Clientela ou público-alvo

O curso é dirigido a engenheiros, administradores, contadores, economistas dirigentes de empresas, gerentes, supervisores, técnicos e agentes que desejam aumentar a sua capacitação na área de gerenciamento de projetos, consultores que desejam ampliar os seus conhecimentos na metodologia do PMBOK do PMI e demais profissionais interessados, desde que portadores de diploma de nível superior.

6.3 Carga horária total do curso

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gerenciamento de Projetos tem duração de 430 horas, incluindo o tempo destinado à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e não computado o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente.

6.4 Dias, turnos e horários de aula.

No decorrer dos componentes curriculares, haverá avaliações, realizadas por diferentes instrumentos a serem especificados no Plano de Ensino de cada componente curricular pelo referido professor. Os componentes curriculares serão

desenvolvidos em encontros de 8 horas e 30min por fim de semana, de acordo com o cronograma do curso:

- a) Período noturno - Sexta-feira de Noite: das 19:00h às 22:30h
- b) Período matutino - Sábado de Manhã: das 08:00h às 13:00h

6.5 Período e duração do curso

O período de oferta do curso será entre 05 de maio de 2017 a 04 de maio de 2019. Nesse período, haverá a distribuição dos componentes curriculares, bem como elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

6.6 Infraestrutura

O curso possui salas de aula compatíveis com a exigência pleiteada, munidas de carteiras e quadro negro e/ou branco. Quanto à biblioteca, todas as obras relacionadas neste projeto estão disponíveis para consulta na biblioteca da IES. Equipamentos podem ser:

- Laboratório de informática com 20 máquinas, todas contendo acesso a internet, com o Windows e o pacote Office instalados;
- Multimídia completo (computador, projetor, internet, caixas de som avulsas) à disposição dos docentes e estudantes.
- Rede wireless disponível para livre acesso dentro das IES.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (*moodle*).

Quanto às áreas de acesso especiais, as instalações permitem o acesso irrestrito aos portadores de necessidades às salas de aula, à biblioteca e aos espaços de convivência (através de rampas de acesso).

6.7 Coordenação do curso

A Coordenação do presente curso ficará sob a responsabilidade dos Professores Guilherme Jost Beras – FAHOR e Ângela Maria Reginaldo Brun – FEMA.

São atribuições da coordenação do curso: supervisionar e tomar as providências necessárias para o funcionamento do curso; verificar o cumprimento das ementas e da carga horária dos componentes curriculares/ módulos do curso; estabelecer mecanismos adequados de orientação acadêmica aos estudantes do curso; designar os docentes que atuarão como orientadores do trabalho final e tomar outras providências para este fim; participar do colegiado da pós-graduação; convocar e presidir as reuniões do colegiado do curso; encaminhar os processos e deliberações do colegiado de curso ao colegiado da pós-graduação; participar da seleção de candidatos;

7. Condições de ingresso e matrícula

7.1 Matrícula

A inscrição para o curso será realizada exclusivamente pela internet nos endereços www.fahor.com.br/posgraduacao e www.fema.com.br até 02 de maio de 2017. A matrícula para o curso será realizada na secretaria acadêmica da FAHOR e da FEMA até o dia 05 de maio de 2017.

7.2 Requisitos

O requisito para o candidato participar é ser Graduado em Curso Superior.

7.3 Documentação exigida para a matrícula

- Cópia da Certidão de nascimento ou casamento;
- Cópia do CPF e Identidade;
- Cópia autenticada do Diploma de Graduação, caso não seja da FAHOR;
- Cópia do Histórico escolar de graduação;
- *Curriculum Vitae* resumido;
- Cópia do Título eleitoral;
- Cópia Documento Militar.

Egressos da FAHOR e da FEMA devem entregar somente os documentos que foram alterados do período em que tinham vínculo como estudante da instituição. No caso da opção por pagamento parcelado, incluir documentos do fiador (cópia do CPF, da Identidade e comprovante de renda e de residência).

A documentação deverá ser entregue na secretaria acadêmica da FAHOR, no ato da matrícula.

8. Impressão do contrato de matrícula e boletos

O Contrato de Matrícula do Estudante, e os boletos do parcelamento do curso, estarão disponíveis para o estudante, no dia 05 de maio de 2017.

Quanto à matrícula importante destacar:

- A matrícula nos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* é realizada em um único momento, incluído o Trabalho de Conclusão de Curso, ou por módulos, quando a proposta pedagógica do curso prever a execução individualizada;
- Além dos estudantes regulares, é permitida a participação de estudantes especiais, ou estudantes ouvintes, em até 1/3 (um terço) do total das vagas do Curso. O estudante especial pode cursar todas as componentes curriculares, ou aquelas em que solicitar matrícula, com exceção do Trabalho de Conclusão de Curso. O estudante especial seguirá as mesmas normas de avaliação e registro de frequência, estabelecido para estudantes regulares do curso. A matrícula de estudantes especiais será feita após a matrícula dos estudantes regulares, dependendo da disponibilidade de vagas.

Quanto ao *Trancamento de Matrícula*

- Admite-se o trancamento da matrícula no Curso de Pós-Graduação *lato sensu* mediante solicitação fundamentada a ser analisada pelo respectivo Colegiado de Coordenação de Curso;

- Para solicitar o trancamento, o estudante deve preencher requerimento em formulário próprio fornecido pela secretaria acadêmica da FAHOR, de acordo com as normas internas da FAHOR e conforme estabelecido em contrato assinado no momento da matrícula no curso.

9. Metodologia

A metodologia adotada está inserida em uma prática pedagógica comprometida com a formação social e cognitiva do educando, a fim de desenvolver seu potencial transformador. Nessa perspectiva, a partir das práticas sociais, buscar-se-á a epistemologia dos saberes científicos, em atividades de investigação e de reflexão crítica, para, por fim, retornar à prática, na tentativa de transformação da realidade.

As aulas privilegiarão, dessa forma, uma postura de interação, em que o papel do professor será o de mediador do aprender intelectual e o do acadêmico, de sujeito atuante na construção de sua cognoscitividade, com o uso de instrumentos fundamentados em materiais bibliográficos e em temas pertinentes ao objetivo das diferentes componentes curriculares.

Com efeito, a metodologia de ensino e de aprendizagem proposta no Curso visa a fortalecer a integração entre teoria e prática, privilegiando a experiência prévia do estudante e a utilização de estratégias que evidenciem a atenção, o interesse e o envolvimento dos acadêmicos.

O projeto pedagógico do Curso apresenta uma proposta curricular integrada, com conceitos pertinentes aos objetivos propostos, objetivando atender às demandas atuais de desenvolvimento de capacidades abrangentes e essenciais para se fazer frente às novas demandas educacionais, formando especialistas com um perfil diferenciado de atuação.

Os recursos metodológicos a serem empregados no curso resultam de técnicas pedagógicas peculiares a cada docente. Entretanto, algumas são aplicáveis de modo geral:

- a) aulas expositivas e dialogadas;
- b) recursos audiovisuais – multimídia;
- c) estudos de caso;
- c) produção de gêneros acadêmicos diversos: resumos, resenhas, artigos científicos e monografia como o Trabalho de Conclusão de Curso.

10. Trabalho de Conclusão de Curso

Conforme prevê a Resolução CNE/CES 01/2007, o Trabalho Final de Curso deve ser realizado de forma individual¹, e defendido de forma presencial.

No MBA em Gerenciamento de Projetos da FAHOR e FEMA o Trabalho de Conclusão de Curso consistirá em: Estudo de Caso Aplicado em formato de Artigo Científico para posterior publicação.

Após a conclusão de todos os componentes curriculares, obrigatoriamente, os estudantes terão de produzir um trabalho de cunho monográfico, com apresentação perante banca de examinadores. A elaboração deve obedecer às normas explícitas no Guia de Formatação de Trabalho Acadêmicos da FEMA / FAHOR. Essa etapa representa um dos requisitos obrigatórios para a obtenção do Certificado De Conclusão do Curso de Pós-Graduação. A área de concentração para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser sobre uma temática relacionada a *Gerenciamento de Projetos*.

O Trabalho de Conclusão de Curso será orientado por professor escolhido pelo estudante dentre o grupo de orientadores indicados pela Coordenação do Curso, respeitando as disposições do Regulamento da Pós-graduação que estabelece um máximo de 05 (cinco) orientandos por professor orientador.

¹ Conforme resolução Nº 1 da CNE/CES de 08 de junho de 2007, em seu artigo 5º: “Os cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de MBA, têm duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração **individual** de monografia ou trabalho de conclusão de curso.” Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2013.

O Trabalho de Conclusão de Curso será elaborado individualmente pelo pós-graduando e será apresentado perante banca examinadora constituída para tal finalidade.

Para fins de apresentação do trabalho final, o pós-graduando deve encaminhar à secretaria de pós-graduação, 03 (três) exemplares impressos do trabalho final com a recomendação formal do orientador, por meio do preenchimento do formulário de autorização de apresentação, para apresentação e defesa oral do mesmo, respeitando os prazos e o calendário do curso.

O trabalho final deve ser julgado por uma banca examinadora constituída pelo orientador e mais dois membros indicados pelo colegiado da Pós-graduação.

Os membros da banca examinadora devem ser portadores de título de mestre ou doutor e conhecimento do tema abordado no trabalho, podendo ser indicado, excepcionalmente, um especialista com reconhecido conhecimento na área. Da sessão de avaliação do trabalho final, deve ser lavrada ata assinada por todos os integrantes da banca examinadora e encaminhada à secretaria de pós-graduação. A aprovação do trabalho final deve ser formalizada mediante preenchimento e assinaturas da folha da aprovação da monografia ou trabalho de conclusão de curso por todos os integrantes da banca examinadora.

O pós-graduando deve encaminhar à coordenação de pós-graduação a versão final do trabalho em duas cópias digitais, em Word e PDF, após as devidas correções solicitadas pela banca.

No caso de reprovação ou da não defesa do Trabalho de Conclusão de Curso no prazo regular, será permitido ao estudante pedido de nova matrícula neste componente curricular, desde que exista prazo hábil para realização de novo TCC, mediante as seguintes condições: solicitação da nova matrícula deverá ser feita por requerimento específico, protocolado na secretaria acadêmica da FAHOR ou da FEMA, dentro do prazo regular de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso. Caberá ao Coordenador do Curso a análise e deliberação do requerimento. Deferido

o requerimento, o estudante deverá efetivar nova matrícula neste componente curricular com o pagamento do respectivo encargo financeiro.

O prazo máximo da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso não poderá implicar na integralização do curso em prazo superior a 24 (vinte) meses. O prazo para a defesa deste é de, no mínimo, 60 (sessenta) dias após o término de todos os componentes curriculares e de, no máximo, 120 (cento e vinte) dias, podendo ser prorrogado por mais 30 (trinta) dias, mediante justificativa e parecer do orientador. Para a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, a nota do estudante deve ser igual ou superior a 7,0 (sete).

11. Avaliação de aprendizagem, registro de frequência e aproveitamento de estudos.

A avaliação do desempenho do estudante, concebida como mediadora da aprendizagem baseia-se na realização de atividades avaliativas realizadas no decorrer do componente curricular ou módulo, na modalidade presencial e a distância, por meio de diferentes instrumentos de avaliação, a serem especificados no Plano de Ensino.

Em cada componente curricular ofertado, poderá(ão) ser efetuada(s) avaliação(ões) da aprendizagem, por meio de provas escritas e/ou trabalhos (seminários, resumos, resenhas, artigos científicos, ensaios, entre outros), ficando sob responsabilidade de cada docente, bem como exercícios e questionários, podendo avaliar com uma ou mais destas ferramentas o desempenho da turma, desde que previamente combinado, no contato de abertura do componente curricular.

O aproveitamento escolar de cada estudante será expresso em notas de zero a dez pontos (0 a 10 pontos), sendo aprovado o pós-graduando que obtiver nota igual ou superior a sete (7) e tiver cumprido todas as atividades previstas durante o componente curricular ou módulo, conforme está explícito no Regimento Unificado

das Faculdades Integradas Machado de Assis e no Regulamento da Pós-graduação da Faculdade Horizontal - FAHOR

No curso será permitida validação de Estudos de outros cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento da Pós-graduação.

O pedido de aproveitamento de componente curricular deve ser protocolado na secretaria de pós-graduação, redigido em formulário próprio, acompanhado de histórico escolar e plano de ensino do componente curricular cursado, obedecendo ao prazo previsto no calendário acadêmico.

Podem ser aproveitados componentes curriculares já cursados, desde que os conteúdos desenvolvidos e a carga horária sejam equivalentes, pelo menos, a 80% da carga horária e conteúdo do componente curricular pretendido, nas quais o estudante tenha sido aprovado. Componentes curriculares de práticas e de campo, assim como Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso, não podem ser aproveitados.

O aproveitamento de componentes curriculares cursados em outras instituições não pode exceder 20% (vinte por cento) da carga horária do curso, excluída a carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso;

11.1 Controle de frequência

Será registrada a frequência dos estudantes, por meio de caderno de chamada individual para cada componente curricular ofertado, respeitando o Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis e FAHOR, nos quais, atualmente, traz-se a exigência mínima de 75% de presença, em relação à carga horária total do Curso.

Se por ventura houver algum estudante que, com motivo justificável, não puder comparecer a determinado componente curricular e, para evitar que fique sem conceito no mesmo, a critério do professor e com autorização do coordenador do

MBA, poderá elaborar um trabalho relativo ao conteúdo do componente curricular, a fim de suprir o não comparecimento (não ultrapassando o limite máximo de 04 “quatro” trabalhos ao longo de todo o curso). O trabalho deverá ser requerido junto à secretaria, mediante recolhimento de taxa específica.

12. Título concedido

Ao estudante com graduação que cursar com aprovação todos os componentes curriculares, incluindo o TFC será concedido Certificado de Especialista em Gerenciamento de Projetos.

Ao estudante com graduação que não integralizar o curso, mas que obtiver aprovação nos componentes curriculares cursados, e estas corresponderem, no mínimo, a 180 (cento e oitenta) horas, será concedido o Certificado de Aperfeiçoamento em nível de Pós-Graduação em Gerenciamento de Projetos.

Ao estudante com graduação que cursar, com aprovação, menos de 180 (cento e oitenta) horas será concedido Certificado de Extensão em Gerenciamento de Projetos.

Ao estudante que não possuir diploma de graduação que cursar, com aprovação, componentes curriculares do Curso, será concedido Certificado de Extensão (em área específica dos componentes curriculares cursados).

13. Cronograma, Componente Curricular, Carga Horária, seus respectivos Docentes, sua qualificação e contatos.

Nome do componente curricular	Carga Horária	Nome do docente	Titulação do docente	Instituição da maior titulação
Aula Inaugural	3h	A Definir	-	-
Fundamentos de Gerenciamento de Projetos	17h	Guilherme Jost Beras	Mestre, PMP	UFSM

Matemática Financeira	17h	Marlene Dal Ri	Mestre	UNIJUÍ
Análise de Viabilidade Econômica	17h	Antônio Ternes	Mestre	UFSM
Análise Mercadológica	17h	Marcelo Blume	Mestre	UFSM
Gerenciamento da Integração	17h	Deborah Kotek Selistre Osório	MBA, PMP	PUC / FGV
Gerenciamento do Escopo	17h	Lisiane Uggeri Hampel	Especialista	
Gerenciamento do Tempo	25,5h	Mariela Aranda	Mestre, PMP	UFRGS
Gerenciamento de Custos	17h	Deborah Kotek Selistre Osório	MBA, PMP	PUC / FGV
Gerenciamento da Qualidade	17h	Ângela Maria Reginaldo Brun	Mestre	URI
Gerenciamento dos Recursos Humanos	17h	Katia Biehl	Doutora	PUC
Gerenciamento das Comunicações	17h	Danilo Tadeu de Campos	Especialista	FGV
Gerenciamento de Riscos	17h	Paulo Keglevich de Buzin	Mestre, PMP	UFRGS
Gerenciamento	17h	Marilei de	Mestre	UFSC

das Aquisições		Fátima Kovatli		
Gerenciamento das Partes Interessadas	17h	Marcelo Torres	Mestre, PMP	UNISINOS
Projeto de Pesquisa	10h	Guilherme Beras	Mestre, PMP	UFSM
Negociação e Gerenciamento de Conflitos	17h	Jairo Breunig	Mestre	PUC
Planejamento Estratégico	17h	Martinho Kelm	Doutor	UFSC
Comunicação Interpessoal	17h	Cláudia Verdum Viegas	Mestre	UFRGS
Gestão de programas e portfólios de projetos	25,5h	Gisele Trentini	Mestre	UFSC
Gestão Sócio Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	17h	Marliza Reichert	Doutora	UNIVATES
Gestão de Inovação e Criatividade	17h	Ângela Maria Reginaldo Brun	Mestre	URI
TCC	60h			

13.1 Corpo Docente

INFORMAÇÕES GERAIS	N.
Total de docentes que ministrarão o curso	18

Docentes pertencentes ao quadro permanente FEMA		3
Docentes pertencentes ao quadro permanente FAHOR		4
Docentes externos à instituição		11
Titulação dos docentes	Especialista	3
	Mestres	12
	Doutores	3

Quadro 4: Informações Gerais sobre o Corpo Docente.

14. Infraestrutura e tecnologia à disposição do curso

Cada docente encaminhará o plano de ensino do respectivo componente curricular para a Secretaria da Pós-graduação da FAHOR e/ou FEMA, para que o mesmo seja lançado no Portal do componente curricular, antes da oferta do mesmo.

Todo o material de aula, plano de ensino, slides, textos, entre outros, ficará disponível em arquivo no portal do componente curricular para impressão ou não pelo estudante, que também poderá ter acesso à Biblioteca.

12 Ementa e carga horária dos Componentes curriculares

FUNDAMENTOS E GERENCIAMENTO DE PROJETOS
CARGA HORÁRIA – 17H
<p>EMENTA</p> <ul style="list-style-type: none"> – Histórico e conceituação de projeto. – Gerenciamento de programa, portfolio e projeto. – Relação entre estratégia e projeto. – Caracterização do ciclo de vida e dos grupos de processos de gerenciamento de projetos. – Áreas do conhecimento segundo o PMBOK – PMI (Project Management Institute). – Diferenças entre fase de um projeto e grupo de processo de gerenciamento. – Plano de gerenciamento do projeto. – Lições aprendidas. – Estruturas organizacionais para gerenciamento de projetos. – O papel do gerente de projetos e suas principais competências. <p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>KEELLING, R. Gestão de Projetos: Uma Abordagem Global. São Paulo: Saraiva, 2002. KERZNER, H. Gestão de Projetos: As Melhores Práticas. São Paulo: Bookman, 2006. CARVALHO, M. M.; RABECHINI, J. R. Fundamentos de Projetos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>VARGAS, R.V.; OLIVEIRA, S.M. O.; OLIVEIRA, M. H.; OLIVEIRA A. M. Oliveira. Manual Prático do plano de projeto. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. VIEIRA, M.F. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. Rio de Janeiro:</p>

Campus, 2007.

TRENTIM, M. H. **Gerenciamento de projetos**. São Paulo: Atlas, 2011.

VERZUH, E. **MBA compacto, gestão de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MENEZES, L. C. de M. **Gestão de projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Juros simples.
- Juros composto.
- Taxas de juros (reais, efetivas e equivalentes).
- Descontos simples e composto.
- Amortização de empréstimos.
- Conceitos de equivalência e fluxo de caixa.
- Valor presente líquido, taxa interna de retorno, pay-back (simples e descontado).
- Taxa de atratividade (custo de oportunidade).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ASSAF NETO, A. **Administração Financeira e Orçamentária**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HOPE, J. **Gestão Financeira Moderna - Reinventando o Cfo**. São Paulo: Campus, 2007.

CHIAVENATO, I. **Administração Financeira - Uma Abordagem Introdutória**. São Paulo: Campus, 2005.

JORGE, F.T.; MORANTE, A.S. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHMIDT, P. et al. **Introdução à contabilidade**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Fundamento de finanças para projetos
- Método e regras para decisão de aceitação (investir) ou rejeição (não investir) de projetos em orçamento de capital.
- Custo de capital próprio e custo médio ponderado de capital.
- Análise do risco econômico-financeiro em projetos

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRITO, PAULO. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos**. 2ed.. São Paulo: Atlas. 100 p.

RIBEIRO, Carlos Vitor Timo. **Como fazer projetos de viabilidade econômica**. 4.ed.. Cuiabá: Carlini & Caniatto, 2009. 313 p. ISBN 978-85-99146-77-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HIRSCHFELD, HENRIQUE. **Viabilidade técnico-econômica de empreendimentos: roteiro completo de um projeto**. São Paulo: Atlas. 211 p.

ANÁLISE MERCADOLÓGICA

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Análise de Cenários.
- Tendências de mercado.
- Sistemas de informações.
- Gerenciamento estratégico das informações.
- Novas tecnologias da gestão da informação.
- Ferramentas da análise mercadológica

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MORITA, MARCOS. **Análise de Mercado**. Curitiba – IESDE Brasil SA, 2012, 224p.
GALINDO, DANIEL DOS SANTOS. **Comunicação mercadológica em tempo de incertezas**. São Paulo: Ícone, 1986. 167 p.
KOTLER, PHILIP. **Marketing 3.0: As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 – 4ª impressão.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SILVA, ADELPHINO TEIXEIRA DA. **Economia e mercados**. 17ed.. São Paulo: Atlas. 215 p.
GRACIOSO, FRANCISCO. **Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado**. 6ed.. São Paulo: Atlas. 315 p.

GERENCIAMENTO DA INTEGRAÇÃO

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Integração das áreas do conhecimento.
- Integração dos processos de gerenciamento.
- Termo de abertura de projetos.
- Elaboração preliminar do escopo.
- Desenvolvimento do plano do projeto.
- Gerenciamento da execução do projeto.
- Monitoramento e controle dos trabalhos do projeto.
- Controle integrado de mudanças.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PMBOK: A Guide to the Project Management Body of Knowledge. 5 Ed. Saraiva. **PMI-Project Management Institute**, 2013.
KEELLING, R. **Gestão de Projetos: Uma Abordagem Global**. São Paulo: Saraiva, 2002.
KERZNER, H. **Gestão de Projetos: As Melhores Práticas**. São Paulo: Bookman, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

VARGAS, R.V.; OLIVEIRA, S.M. O.; OLIVEIRA, M. H.; OLIVEIRA A. M. Oliveira. **Manual Prático do plano de projeto**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
VIEIRA, M.F. **Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
TRENTIM, M. H. **Gerenciamento de projetos**. São Paulo: Atlas, 2011.
VERZUH, E. **MBA compacto, gestão de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
MENEZES, L. C. de M. **Gestão de projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.

GESTÃO DE ESCOPO

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Definição do escopo do produto.
- Definição do escopo do projeto.
- Processos do gerenciamento do escopo segundo o PMBOK.
- Modelos de documentos: Declaração de Escopo, EAP, Matriz de rastreabilidade dos requisitos e Dicionário da EAP.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MAXIMINIANO, A. C. A. **Administração de Projetos**: Como Transformar Ideias em Resultados. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MEREDITH, J. R.; MANTEL JR, S. J. **Administração de Projetos**: Uma Abordagem Gerencial. 4 ed. São Paulo: LTC, 2003.
VARGAS, R. V., OLIVEIRA, S. M. de, GALVÃO, M. I. **Análise de valor agregado**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

TRENTIM, M. H. **Gerenciamento de projetos**. São Paulo. Atlas, 2011.
VIEIRA M. F. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação**. 2ª Ed. São Paulo: Campus, 2007.
VARGAS, R.. **Manual Prático do Plano de Projeto**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de Projetos**. 4ª Ed. São Paulo. Atlas, 2010.
VERZU, E. **MBA Compacto: Gestão de Projetos**. São Paulo: Campus, 2000.

GERENCIAMENTO DO TEMPO

CARGA HORÁRIA – 25,5H

EMENTA

- Importância do gerenciamento do tempo em projetos.
- Processos de gerenciamento do tempo segundo o PMBOK.
- Caminho crítico.
- Desempenho do projeto.
- Relatório de status e ações corretivas.
- Softwares para gerenciamento de projetos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MUTO, C. A.; MUTO, T. S.; NEVES, R. S. L.; ARÁUJO, V. C. **Gestão de Programas e Múltiplos Projetos**. São Paulo: Brasport, 2008.
PMBOK: A Guide to the Project Management Body of Knowledge. 4 Ed. Pennsylvania. **PMI-Project Management Institute**, 2009.
RABECHINI JR., R. **O Gerente de Projetos na Empresa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

RABECHINI JR., R.; CARVALHO, M. M. **Gerenciamento de Projetos na Prática**. São Paulo: Atlas, 2009.
TRENTIM, M. H. **Gerenciamento de projetos**. São Paulo. Atlas, 2011.
VIEIRA M. F. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação**. 2ª Ed. São Paulo: Campus, 2007.
VARGAS, R. **Manual Prático do Plano de Projeto**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de Projetos**. 4ª Ed. São Paulo. Atlas, 2010.
VERZU, Eric. **MBA Compacto: Gestão de Projetos**. São Paulo: Campus, 2000.

GERENCIAMENTO DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Tipos de custos em projetos.
- Processos de gerenciamento de custos segundo o PMBOK.
- Gerenciamento do Valor Agregado (GVA).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ASSAF NETO, A. **Administração Financeira e Orçamentária**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 1998.
MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
HOPE, J. **Gestão Financeira Moderna - Reinventando o Cfo**. São Paulo: Campus, 2007.
CHIAVENATO, I. **Administração Financeira - Uma Abordagem Introdutória**. São Paulo: Campus, 2005.
JORGE, F.T.; MORANTE, A.S. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
SCHMIDT, P. et al. **Introdução á contabilidade**. 2ª Ed. São Paulo. Atlas, 2011.

GERENCIAMENTO DA QUALIDADE

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Conceitos e definição de qualidade em projetos
- Planejamento da qualidade
- Qualidade de produto
- Qualidade de processo
- Qualidade do projeto
- Garantia da qualidade
- Processos de gerenciamento da qualidade segundo o PMBOK
- Modelo de plano de gerenciamento da qualidade
- Controle da qualidade do projeto com indicadores de Qualidade de projetos
- Processo de auditorias e inspeções
- Certificações da qualidade

REFERÊNCIAS BÁSICAS

VALERIANO, D. L. **Moderno Gerenciamento de Projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
VERZUH, E. **MBA Compacto: Gestão de Projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CIERCO, A.; ALVES. **Gestão da qualidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
GIL, A. de L. **Gestão da qualidade empresarial**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997.
LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
PALADINI, E. P. **Qualidade total na prática: implantação e avaliação de sistemas de qualidade total**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.
GIL, A. de L. **Auditoria da qualidade: auditoria, qualidade e fraudes**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Processos de gerenciamento dos recursos humanos segundo o PMBOK
- Interfaces na Empresa. Papéis e responsabilidades. Solução de conflitos
- Teorias da motivação
- Planejamento de pessoas no projeto. Formação da equipe
- Desenvolvimento da equipe. Gerenciamento da equipe do projeto
- Princípios básicos de Liderança; Administração por Objetivos
- Aprendizagem Organizacional; Gestão do Conhecimento; Competências Básicas
- Coaching; e Endomarketing

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BEKIN, S. F. **Conversando sobre Endomarketing**. São Paulo: Makron Books, 1995.
DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2002.
FLEURY, M. T. L. **As Pessoas na Organização**. 4 ed. São Paulo: Gente, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KOUZER, J. M.; POSNER, B. Z. **O Novo Desafio da Liderança: A Fonte mais Confiável para que Deseja**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
RUAS, R.; FLEURY, M. T.; DUTRA, J. S. **Competências: Conceitos, Métodos e Experiências**. São Paulo: Atlas, 2008.
CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
GIL, A. C. **Gestão de Pessoas: o enfoque nos papéis profissionais**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BERGAMINI, C. W. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Planejamento da comunicação do projeto.
- Dimensões e modelos de comunicações.
- Habilidade de comunicação para o gerenciamento de projetos.
- Processos de gerenciamento da comunicação em projetos segundo o PMBOK.
- Definição e importância da identificação dos stakeholders no projeto.
- Distribuição de informações – formato e periodicidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARMONA, A. O. **Oratória, a Arte de Falar em Público**. São Paulo: Caliban, 2004.
KUNSCH, M. M. K. **Comunicação Organizacional: Histórico, Fundamentos e Processos**, vol. 1 e 2, 7. São Paulo: Saraiva, 2009.
MORGAN, N. **Gerenciamento de Reuniões**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REYZABAL, M. V. **A Comunicação Oral e sua Didática**. São Paulo: Edusc, 1999.
MEDEIROS, J. B. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 19ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
NÓBREGA, M. H. da. **Como Fazer Apresentações em Eventos Acadêmicos e Empresariais**

- 2ª Ed. 2009. Editora: Atlas.

POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111ª Ed. São Paulo: Saraiva 2006.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação Técnica: Elaboração de Relatórios Técnico-científicos e Técnica de Normalização Textual**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Riscos: definição e histórico.
- Planejamento do gerenciamento de riscos.
- Fontes, identificação e categorização de riscos.
- Qualificação e quantificação por valor esperado dos riscos.
- Processos de gerenciamento de riscos em projetos segundo o PMBOK.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

OFDA/LAC, Curso. **Bases Administrativas para Gestão de Risco**, Florianópolis, 2010.

Manual de planejamento de defesa civil, vol I, II, III, IV, Brasília, 2007.

GRUPO INTERNACIONAL RECURSOS DE SUR, IRG. **Tiempo para entregar El relevo: reduccion Dek riesgo de desastres desde perspectiva de La gestión tal, ordenamento territorial**. IRG. 1ª Ed. San José, CR. 276p. 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HYOGO, M. de A. EIRD – **Estratégia nacional para La Reducción de Desastres. 2005 – 2015**.

FARAH, O. E. et al. **Gestão estratégica de negócios**. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TAVARES, M. C. **Gestão Estratégica**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BECKER J. L. C.; KESTELMAN, H. N.; MOYSES FILHO, J.; TORRES, M. C. S. **Planejamento e Gestão Estratégica em Organizações**. 1ª Ed. São Paulo: FGV, 2011.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Estratégia Empresarial e Vantagem Competitiva**. 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Conceito de aquisição e contratação.
- Processos de gerenciamento das aquisições segundo o PMBOK.
- Tipos de contrato e licitações.
- Estratégias e plano de resposta aos riscos.
- Planejamento de reservas.
- Controle de riscos.
- Gerência de riscos como um dos fatores críticos de sucesso em projetos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

OFDA/LAC, Curso. **Bases Administrativas para Gestão de Risco**, Florianópolis, 2010.

Manual de planejamento de defesa civil, vol I, II, III, IV, Brasília, 2007.

GRUPO INTERNACIONAL RECURSOS DE SUR, IRG. **Tiempo para entregar El relevo: reduccion Dek riesgo de desastres desde perspectiva de La gestión tal, ordenamento territorial**. IRG. 1ª Ed. San José, CR. 276p. 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HYOGO, M. de A. EIRD – **Estratégia nacional para La Reducción de Desastres. 2005 – 2015.**
FARAH, O. E. et al. **Gestão estratégica de negócios.** 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
TAVARES, M. C. **Gestão Estratégica.** 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
BECKER J. L. C.; KESTELMAN, H. N.; MOYSES FILHO, J.; TORRES, M. C. S. **Planejamento e Gestão Estratégica em Organizações.** 1ª Ed. São Paulo: FGV, 2011.
OLIVEIRA, D. de P. R. **Estratégia Empresarial e Vantagem Competitiva.** 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GERENCIAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Definição e importância da identificação dos stakeholders no projeto.
- Aspectos comportamentais.
- Identificação, classificação e análise dos stakeholders do projeto.
- Processos de gerenciamento dos stakeholders.
- Processo de mudança.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARMONA, A. O. **Oratória, a Arte de Falar em Público.** São Paulo: Caliban, 2004.
KUNSCH, M. M. K. **Comunicação Organizacional: Histórico, Fundamentos e Processos,** vol. 1 e 2, 7. São Paulo: Saraiva, 2009.
MORGAN, N. **Gerenciamento de Reuniões.** Rio de Janeiro: Campus, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REYZABAL, M. V. **A Comunicação Oral e sua Didática.** São Paulo: Edusc, 1999.
MEDEIROS, J. B. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa.** 19ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
NÓBREGA, M. H. da. **Como Fazer Apresentações em Eventos Acadêmicos e Empresariais - 2ª Ed.** 2009. Editora: Atlas.
POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições.** 111ª Ed. São Paulo: Saraiva 2006.
MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação Técnica: Elaboração de Relatórios Técnico-científicos e Técnica de Normalização Textual.** 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PROJETO DE PESQUISA – PREPARAÇÃO DO TFC/TCC

CARGA HORÁRIA – 10H

EMENTA

- Encaminhamento de uma Pesquisa;
- Elementos de uma Pesquisa;
- Objetivos do TFC.
- Áreas de desenvolvimento do trabalho final em Gerenciamento de projetos.
- Metodologia.
- Resultados esperados

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica.** 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CRUZ, C., RIBEIRO, U. **Metodologia Científica: teoria e prática.** São Paulo, Axccl books, 2003
VIEIRA, S.; **Como escrever uma tese;** São Paulo; ed. Thomson; 5ª. edição; 2002.
GUIMARÃES, F. R.; **Diretrizes para elaboração de trabalhos monográficos;** Campina Grande: Eduap, 2002.
FURASTÉ, P. A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico.** 15ª Ed. Porto Alegre, 2010.
ZAMBONI, D. L.; MAZZARDO, F. **Normas técnicas para estruturação e elaboração de trabalhos práticos, científicos, projetos, relatórios, monografias e apresentação gráfica.** Santa Rosa: FEMA, 2008.

NEGOCIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE CONFLITOS

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Importância da negociação.
- Conceitos de negociação.
- O objeto da negociação.
- O conflito na empresa e a negociação gerencial.
- Comunicação interpessoal como componente primordial para o sucesso da organização.
- Negociação com pessoas de diferentes estilos.
- O perfil do gestor como negociador.
- Principais modelos de negociação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARVALHAL, E.; ANDRÉ N., A.; ANDRADE, G. M. **Negociação e Administração de Conflitos.** São Paulo: Editora FGV, 2006.
PINTO, E. P. **Negociação Orientada para Resultados: A Conquista do Entendimento através de Critérios Legítimos e Objetivos.** São Paulo: Saraiva, 2000.
SPARK, D. **A Dinâmica da Negociação Efetiva: Como ser bem Sucedido através de uma Abordagem Ganha-Ganha.** São Paulo: Nobel, 1992.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BENDASSOLLI, P. F. **Psicologia e Trabalho: apropriações e significados.** São Paulo: Cengage Learning, 2009.
DEJOURS. C.A. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.** 2.ed., São Paulo: Cortez-OBORÉ, 1987.
ZANELLI, J. C.; BORGES A., J. E.; BASTOS, A. V. B. (orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Porto Alegre: ArtMed, 2004.
MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. de. **Negociação e solução de conflitos.** São Paulo: Atlas, 1998.
CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo.** 3ª Ed. São Paulo: Saraiva 2008.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Evolução dos sistemas de planejamento.
- Análise macro-ambiental: tendências, oportunidades e ameaças. Análise competitiva da indústria.
- Conceito de cadeia de valores como base na sustentação da vantagem competitiva.
- Diferença entre estratégia e eficácia operacional.
- Sistemas de atividades e a definição do posicionamento corporativo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FARAH, O. E. et al. **Gestão estratégica de negócios**. 2ª Ed. São Paulo. CENGAGE Learning, 2011.
CAVALCANTI, M. **Estratégica de Negócios**. 2ª Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004.
TAVARES, M. C. **Gestão Estratégica**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BECKER JUNIOR, L. C.; KESTELMAN, H. N.; MOYSES FILHO, J.; TORRES, M. C. S. **Planejamento e Gestão Estratégica em Organizações**. 1ª Ed. São Paulo: FGV, 2011.
FARAH, O. E. et al. **Gestão estratégica de negócios**. 2ª Ed. São Paulo. Cengage Learning, 2011.
CAVALCANTI, M. **Estratégica de Negócios**. 2ª Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004.
TAVARES, M. C. **Gestão Estratégica**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
OLIVEIRA, D. de; PINHO R. de. **Planejamento Estratégico**. São Paulo, Ed. Atlas, 2011.

COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Dimensões da comunicação.
- Comunicação intrapessoal: percepção, personalidade, mecanismos de defesa, escuta ativa, medo, assertividade, competência emocional, intuição.
- Comunicação interpessoal: percepção interpessoal, feedback, barreira e oportunidades para a comunicação efetiva.
- Formas de comunicação. Estilos interpessoais X impactos gerenciais.
- A comunicação interna como instrumento de gestão.
- Estratégias de comunicação. Gerenciando a diversidade cultural.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ADLER, R.B. & TOWNE, N. Comunicação Interpessoal. Ed. LTC, 2002
WOOD, P. Os segredos da comunicação interpessoal. Ed. Bertrand Brasil, 2007.
ROBBINS, S.P. Comportamento Organizacional. Ed. Prentice Hall Brasil, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HOLLENBECK, J.R & WAGNER, J.A. Comportamento organizacional. Ed. Saraiva, 2012.
FRITZEN, S.J. Janela de Johari – Dinâmica de grupo. Ed. Vozes, 2010.
MOSCOVICI, F. Desenvolvimento interpessoal – Treinamento em Grupo. Ed. José Olympio, 2013.
FRITZEN, S.J. Relações humanas interpessoais. Ed. Vozes, 2005.
ROSENBERG, M.B. Comunicação não violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais. Ed. AGORA, 2006.

GESTÃO DE PROGRAMAS E PORTFÓLIO DE PROJETOS

CARGA HORÁRIA – 25,5H

EMENTA

- Entender todo o Ciclo do Negócio, desde a visão e missão da organização
- Framework de Gestão de Portfólio
- Gestão de Portfólio x Planejamento Estratégico
- Gestão de Portfólio x Governança Corporativa
- Gestão de Portfólio x Operacional Corporativo
- Gestão de Portfólio x Gestão de Programa x Gestão de Projetos
- Funções e papéis do Gestor do Portfólio
- Métricas e relatórios para gerenciamento de Projetos
- Influências organizacionais de um Portfólio de Projetos

- Processos de Gestão de Portfólio ; Alinhamento de Portfólio (Identificação, Categorização, Avaliação, Seleção, Priorização, Balanceamento, Autorização)
- Monitoramento e controle de Portfólio ; Análise e revisão periódica do Portfólio
- Gestão de Portfólio x PMO Project Management Office.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FONSECA, A. V. M.; ANDERY, P. R. P. **Considerações sobre Sistema de Medição orientado ao Desenvolvimento de Produtos e Gerenciamento de Projetos**. CD ROM do 3o Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produtos, Florianópolis, 2001.

BARCAUI, A. **Escritório de Projetos, Programas e Portfólio na Prática**. 1 ed. Brasport. 2012.

ALMEIDA, N.; ALMEIDA, F. **Metodologia de Gerenciamento de Portfólio: Teoria e Prática**. 1 ed. Brasport, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

VERZU, E. **MBA Compacto: Gestão de Projetos**. São Paulo: Campus, 2000.

RABECHINI JR., R.; CARVALHO, M. M. **Gerenciamento de Projetos na Prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

TRENTIM, M. H. **Gerenciamento de projetos**. São Paulo. Atlas, 2011.

VIEIRA M. F. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação**. 2ª Ed. São Paulo: Campus, 2007.

VARGAS, R. **Manual Prático do Plano de Projeto**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CARGA HORÁRIA – 17H

EMENTA

- Política do contexto socioambiental no âmbito da questão planetária na era da globalização, marcos históricos, políticos e institucionais – locais, estaduais, nacionais e internacionais, que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e a Sustentabilidade
- Comunicação no âmbito da sustentabilidade em termos das organizações públicas, privadas e sociais
- Papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável
- Quadro socioambiental no mundo, no Brasil e na cidade
- Dimensões do eco-desenvolvimento. Status dos recursos do planeta: energia, água, alimento e ação de consumo

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, F. **Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente**. Rio de Janeiro. Campus Elsevier. 2007. 5ª Ed.

BACHA, M. de L. B. e SCHAUN, A. **Considerações teóricas sobre o conceito de sustentabilidade: uma reflexão sobre elementos conceituais**.

SACHS, I. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro. Garamond. 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CHAUVEL, M. A.; COHEN, M. **Ética, Sustentabilidade e Sociedade: Desafios da Nossa Era**. Rio de Janeiro. Mauad, 2009.

DA COSTA, J. R. V. **Comunicação de interesse público**. São paulo. Jaboticaba. 2006.

BELLEN, H. M. V. **Indicadores de Sustentabilidade**. Rio de Janeiro. FGV. 2005.

NASCIMENTO, E.P. **Economia, Meio Ambiente e Comunicação**. Garamond. 2006.

LAGE, S. **O poder de (In)formar**. Editora Envolverde. 2009.

GESTÃO DE INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE
CARGA HORÁRIA – 17H
<p>EMENTA</p> <ul style="list-style-type: none">– O conceito de criatividade– Abordagens teóricas sobre criatividade– Ferramentas de geração de ideias e desenvolvimento da criatividade– Fundamentos e processo da inovação em organizações– Anatomia do processo criativo, individual e no ambiente das organizações– Princípios de Inovação– Etapas do Processo de Inovação– Inovações Sustentáveis
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>BODEN, M. A. Dimensões da criatividade. Porto Alegre: ARTMED, 1999.</p> <p>BRANDÃO, C. R. et al. Criatividade e novas metodologias. São Paulo: Editora Fundação Petrópolis, 1998.</p> <p>CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. Gestão Integrada da Inovação: Estratégia, Organização e Desenvolvimento de Produtos. São Paulo: Atlas, 2008.</p>
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>TAKAHASHI, S.; TAKAHASHI, V. P. Gestão de Inovação de Produtos: Estratégia, Processo, Organização e Conhecimento. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Pioneira, 1987.</p> <p>FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Aprendizagem e inovação organizacional. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>STOLTZ, T. Capacidade de criação. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>REIS, D.R. Dos. Gestão da Inovação Tecnológica. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007.</p>

Quadro 3: Componentes Curriculares do Curso de MBA.

Fonte: NPPGE/FEMA (2017).

17 Avaliação docente

Ao final de cada componente curricular, o estudante é convidado a manifestar-se em relação ao professor mediante acesso irrestrito à Coordenação do Curso, com o objetivo de avaliar o desempenho dos professores, do programa e dos conteúdos dos componentes curriculares, aprimorando, dessa forma, a relação ensino-aprendizagem. Também, é oferecido um canal para manifestações dos estudantes por meio da Ouvidoria FEMA e da FAHOR.

A geração de informações contribui para a análise sobre a percepção dos estudantes em relação ao desempenho do professor no componente curricular. Os resultados são divulgados pelo coordenador aos professores do Curso e manifestados em relatórios periódicos, com o objetivo de discutir pontos positivos e

de melhoria em seu desempenho. Com efeito, esse mecanismo auxilia as atividades didático-pedagógicas.

18 Indicadores de Desempenho

Quanto aos indicadores de desempenho, trabalhar-se-á no desenvolvimento com posterior mensuração e análise de dados relativos ao:

- a) componente curricular;
- b) avaliação do docente;
- c) auto avaliação do estudante no respectivo componente curricular avaliado.

Tais dados serão obtidos por meio do questionário (APENDICE A) aplicado aos estudantes ao final de cada componente curricular.

Também serão utilizadas as ferramentas de avaliação institucional, evidenciadas por meio do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

11 Relatório Circunstanciado

No encerramento do Curso, será encaminhado ao Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão – NPPGE - que tem como um dos objetivos desenvolver e acompanhar os Cursos de Especialização (Pós-Graduação *lato sensu*) desta IES -, um Relatório Circunstanciado em que se apresentará o desenvolvimento concreto do projeto e suas possíveis manifestações e desdobramentos.